



Está na estrada a Taça de Portugal com o Rally de Lisboa. Ricardo Teodósio quer mesmo defender o seu título de 2022 na Taça, pelo que começou precisamente por vencer o qualifying, com José Pedro Fontes a ficar no segundo lugar a 0,7s e Miguel Correia, talvez o que mais tenha arriscado para vencer, ficou com o terceiro melhor tempo.

Inscríveis foram os tempos dos Toyota Yaris de Troféu, com Berdomas, Francoli e Campos a fazerem o sétimo e oitavo tempos (campos fez o nono tempo). O melhor duas rodas motrizes, Ernesto Cunha no Peugeot 208, ficou com o 10º tempo, bem na frente dos seus adversários na categoria.

O maior azarado do dia foi para já Luís Miguel Rego. O piloto açoriano sentiu no “practice” que o seu Skoda não estava em boas condições (transmissão) e não quis arriscar fazer o qualifying de modo a não inviabilizar a sua presença no rali.

As Docas de Pedrouços, onde está localizado o parque de assistência do Rali de Lisboa, acaba por proporcionar excelentes condições à organização, equipas e pilotos. Não falta espaço e os acessos, mesmo sendo dentro de Lisboa, são muito bons. Uma boa aposta da organização.

De uma forma geral, à exceção de Ricardo Teodósio, ninguém quer assumir que vem para vencer este rali. O foco está, segundo os principais pilotos, em rodar o mais possível em troços de asfalto, de modo a preparar o Rali de Castelo Branco, que se disputa dentro de 15 dias. Vamos esperar para ver o que acontece.